



Proc. Administrativo (Nota interna 21/01/2025 18:44) 915/2024

De: Isac M. - SECADM-FROTA

Para: Envolvidos internos acompanhando

Data: 21/01/2025 às 18:44:33

Setores envolvidos:

SECADM, SECADM-COMP, SECADM-LIC, SECADM-FROTA, SECADM-CONTABILIDADE, SECADM-JURIDICO-ADM, SECVIA-OBRA, SECVIA-OBRA-FROTA, SECVIA-OBRA-ADMIN, SECPLAN-COORD-PROJETOS, DIR-COMPRAS, COMPRAS-Cotação de Preços, COMPRAS-Comissão de Licitação, COMPRAS-Saúde/Mat.Permanente, BATTI-DOTAÇÃO

Credenciamento peças manutenção frota

A fim de evitar entendimentos equivocados do texto, foi alterado o item "10 METODOLOGIA PARA AQUISIÇÃO DE PEÇAS E DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS PARA DESCONTOS" no parágrafo 10.4.1 foi abordado o tema com uma explicação mais clara sobre a metodologia de precificação

—
Isac Vitor Medeiros
Agente Administrativo

Anexos:
2_ETP.pdf

MUNICÍPIO DE DOIS VIZINHOS ESTADO DO PARANÁ
ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR – ETP
PEÇAS PARA MANUTENÇÃO DA FROTA MUNICIPAL

1. INTRODUÇÃO

1.1. O presente Estudo Técnico Preliminar (ETP) têm por finalidade identificar o problema e estudar as soluções aplicáveis, por meio da documentação e reunião de elementos técnicos, mercadológicos, econômicos e ambientais necessários e suficientes para permitir a escolha de solução adequada para as peças, componentes, acessórios, e fluídos para manutenção de máquinas da frota municipal, possibilitando ainda, na hipótese de conclusão pela viabilidade da solução escolhida, fundamentar a elaboração do respectivo TERMO DE REFERÊNCIA, com base no disposto da Lei nº 14.133/2021.

1.2. Trata-se de estudo técnico preliminar que tem por objetivo a aquisição de peças de reposição para os diversos tipos de veículos da frota desta municipalidade, sejam eles veículos de passeio, utilitários, vans, ônibus, caminhões e máquinas rodoviárias e agrícolas, por meio de empresas especializadas nesse comércio.

1.3. Os elementos técnicos descritos neste instrumento e em seus anexos são os mínimos necessários para assegurar que a contratação se dê de forma satisfatória, com as mínimas condições técnicas e de qualidade exigidas, e ainda, assegurar o gasto racional dos recursos públicos.

2. JUSTIFICATIVA

2.1. Em razão da peculiaridade do objeto e considerando o fracasso dos últimos pregões 90071/2024 e 90072/2024 devido a apresentação de propostas consideradas inexequíveis pela administração posteriormente ao pregão, o que levou a anulação do certame, e consequentemente causou retrabalho e desperdício de recursos públicos.

2.2. Considerando o histórico de problemas com entregas de peças que não atendem aos requisitos estabelecidos no termo de referência e descritivo dos componentes.

2.3. Considerando o decreto municipal Nº 21231/2024 que Regulamenta o tratamento favorecido, diferenciado, simplificado e regionalizado, conforme disposto no § 3º, Art. 48, da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, para as microempresas e empresas de pequeno porte, nos processos de licitações públicas no âmbito do município de Dois Vizinhos.

2.4. Considerando a necessidade de melhorar a qualidade dos produtos ofertados ao município de Dois Vizinhos-PR.

2.5. Considerando motivos de logística e custo que vão ao encontro do binômio custo-benefício, que, por sua vez, se coaduna com o princípio da economicidade.

2.6. Dada a diversidade e a intensidade de uso da frota, é imperativo que sejam adquiridos peças que atendam a diferentes necessidades e padrões de uso. Esta aquisição deve considerar a resistência, durabilidade e adaptação aos diversos terrenos e condições climáticas de Dois Vizinhos. Peças de qualidade asseguram uma maior eficiência nas operações, reduzindo o risco de falhas e acidentes, além de contribuir para a redução dos custos de manutenção em longo prazo.

2.7. Considerando uso constante das máquinas que acarreta no desgaste de seus componentes, faz-se necessária a sua substituição, sobretudo, para otimizar a utilização do patrimônio municipal e para continuidade dos serviços.

2.8. Considerando o crescimento constante da frota municipal, seja devido à ampliação dos serviços prestados à comunidade ou à substituição de veículos mais antigos, demanda uma quantidade maior desses componentes essenciais.

2.9. Considerando ainda as projeções de expansão futura da frota, é crucial antecipar e satisfazer essa demanda crescente, assegurando que a infraestrutura necessária esteja prontamente disponível para atender às necessidades presentes e futuras da administração municipal.

2.10. Por esses motivos entende-se justificada a necessidade da aquisição dos referidos itens.

3. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE

3.1. A necessidade de manutenção dos maquinários da frota do Município de Dois Vizinhos, neste caso de veículos de passeio, utilitários, vans, ônibus, caminhões, máquinas rodoviárias e agrícolas, visa garantir a plena operacionalização e atendimento aos padrões constantes no manual do fabricante.

3.2. Tendo em vista que a frota Municipal é necessária para o bom funcionamento dos trabalhos essenciais e que é de interesse público que os mesmos continuem sendo executados de maneira eficiente e ininterrupta, faz-se necessária a aquisição de peças de reposição para os diversos tipos de máquinas rodoviárias e agrícolas da frota municipal para a manutenção periódica e conservação para atendimento principalmente das secretarias de Viação Obras e Serviços Urbanos e Agricultura.

3.3. Os equipamentos, quando de sua utilização por servidores municipais, na prestação de seus serviços, estão sujeitos a sofrer avarias em função do desgaste ou em decorrência de eventual acontecimento imprevisto que possa vir a danificar o seu correto funcionamento, interferindo assim na devida utilização em sua plenitude. Para a plena operacionalização da frota, faz-se necessário a aquisição de peças para reposição, tendo em vista sua importância para atender as necessidades da municipalidade na manutenção das unidades públicas.

3.4. A substituição regular de peças é uma medida estratégica que visa maximizar a vida útil da frota de veículos e máquinas. Essa prática não apenas prolonga o ciclo de vida dos equipamentos, reduzindo custos com futuras aquisições, mas também aumenta significativamente a segurança de motoristas, passageiros e operadores. Ao utilizar peças de alta qualidade, garante-se o ótimo funcionamento dos equipamentos, minimizando riscos de acidentes e aumentando a eficiência e produtividade das operações. Uma frota mais moderna e eficiente, é capaz de agilizar a execução dos serviços e assegurar a qualidade dos serviços públicos, permitindo que as diversas secretarias municipais desempenhem suas funções de forma mais eficaz e contínua.

3.5. A escolha das peças de reposição é um processo criterioso que considera fatores técnicos, econômicos e de segurança. Peças originais, fabricadas pelo mesmo fabricante do equipamento, garantem a compatibilidade perfeita e, muitas vezes, maior durabilidade. No entanto, peças paralelas de alta qualidade, produzidas por fabricantes certificados, podem ser uma alternativa mais econômica sem comprometer a eficiência e a segurança do sistema, desde que atendam às especificações técnicas do equipamento.

3.6. Conclui-se que a presente aquisição deve-se à necessidade de promover a substituição de peças, componentes, acessórios, e fluídos para manutenção dos veículos de passeio e utilitários, vans, ônibus, caminhões e máquinas rodoviárias e agrícolas, que estiverem desgastados ou danificados, visando à manutenção dos veículos em condições ideais de funcionamento, garantindo-se a segurança dos operadores e o pleno atendimento às necessidades da administração bem como de toda população.

4. ALINHAMENTO COM O PAC

4.1. Previsto no Plano Anual de Contratações. Aba Serviços Itens 988 a 1186.

5. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

5.1. A contratação deve ser feita com base em uma análise cuidadosa das necessidades da Secretaria, levando em consideração fatores como custo, segurança, eficiência e confiabilidade do prestador/fornecedor.

5.2. Deverão atender às exigências de qualidade, observados os padrões e normas baixadas pelos órgãos competentes de controle de qualidade, atentando-se a proponente, principalmente para as prescrições contidas no art. 39, VIII, da Lei 8.078/90 (Código de Defesa do Consumidor).

5.3. Os itens têm natureza de bens comuns, tendo em vista que seus padrões de desempenho e qualidade podem ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais de mercado, nos termos do art. 6º, inciso XIII, da Lei Federal nº 14.133/2021.

5.4. Para fornecimento dos itens pretendidos os eventuais interessados deverão comprovar que atuam em ramo de atividade compatível com o objeto da licitação, bem como apresentar documentação comprobatória a título habilitação, nos termos do art. 62 e 66, da Lei nº 14.133/2021.

5.5. Deverão comprovar aptidão para o fornecimento de bens similares de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior com o objeto desta contratação, ou com o item pertinente, por meio da apresentação de certidões ou atestados, por pessoas jurídicas de direito público ou privado, ou quando for o caso, regularmente emitido(s) pelo conselho profissional competente, contendo:

5.6. Capacidade de fornecimento comprovada para fornecer as peças, componentes, acessórios, e fluídos necessários na quantidade e qualidade exigidas dentro dos prazos estipulados.

5.7. Capacidade de atendimento pós-venda, incluindo garantia dos produtos fornecidos.

5.8. A contratada deverá cumprir todas as obrigações constantes no Edital, seus anexos e sua proposta, assumindo como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto e, ainda;

5.9. A empresa fornecedora deverá possuir atendimento em horário comercial.

5.10. Os produtos objeto desta licitação, deverão ser entregues sem ônus de entrega, de acordo com as solicitações da Secretaria de Viação, Obras e Serviços Urbanos, localizada na R. Tiradentes, 700 - Centro Sul, Dois Vizinhos - PR, 85660-000, acompanhado da respectiva nota fiscal, na qual constarão as indicações referentes a marca, fabricante, modelo, procedência e prazo de validade.

5.11. Deverá efetuar a entrega do objeto em perfeitas condições, no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis após a confirmação do pedido, Itens de demanda contínua (filtros, óleos, pastilhas de freio, etc.), e Itens de demanda esporádica (sensores eletrônicos, módulos de controle, etc.): Prazo máximo de 12 (doze) dias úteis após a confirmação do pedido.

5.12. Para itens que, devido à sua especificidade ou baixa demanda, não possuem estoque disponível no mercado, será admitida a negociação do prazo de entrega. Nestes casos, o fornecedor deverá apresentar uma justificativa detalhada e comprovada para o prazo proposto, considerando fatores como a necessidade de fabricação sob encomenda, a complexidade técnica do item e a indisponibilidade de componentes. A aprovação da justificativa será de responsabilidade do Departamento de Frotas, visando garantir a melhor condição para a administração.

5.13. Em entrega única, após o recebimento da nota de empenho, seguindo rigorosamente as quantidades solicitadas, mediante autorização contida nas respectivas Notas de empenho, e responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes do objeto, de acordo com os artigos 12, 13 e 17 a 27, do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078,

de 1990). Este prazo poderá ser prorrogado uma vez por igual período, quando solicitado pelo convocado durante o transcurso do prazo e no máximo até 24 (vinte e quatro) horas que antecede a data da entrega, desde que os motivos que impossibilitem o cumprimento do prazo previsto sejam justificados e aceitos pela Administração.

5.14. No ato da entrega, todos os produtos, deverão ter prazo de fabricação igual ou inferior a 12 (doze) meses.

5.15. O prazo de garantia deve ser no mínimo 1 (um) ano a partir da data de emissão da nota fiscal.

5.16. O fornecedor deverá manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação.

5.17. O fornecedor deverá responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes do objeto, de acordo com os artigos 12, 13 e 17 a 27, do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990).

6. ESTIMATIVA DE QUANTIDADE

6.1. A estimativa é baseada no Pregão Eletrônico 069/2023, 90071/2024 e 90072/2024 bem como no tamanho da frota e quanto ao tempo de desgaste por uso das peças, componentes, acessórios, e fluídos.

6.2. os veículos e máquinas que compõe a frota poderão ser verificados em anexo intitulado: "FROTA MUNICIPAL DOIS VIZINHOS-PR.xlsx"

6.3. A quantidade de veículos, máquinas e equipamentos indicada, visa somente oferecer às proponentes, elemento para avaliação potencial de serviços, sendo que tal quantitativo não constitui, sob nenhuma hipótese, garantia de volume de serviço a ser requisitado, reservando-se ao Departamento de Frotas que administra a manutenção dos veículos e máquinas, o direito de alterar a distribuição da frota, adaptando-se às suas necessidades.

6.4. Em razão da natureza do objeto, não é possível definir previamente o quantitativo a ser demandado pela Administração, ficando a EMPRESA CREDENCIADA ciente do fornecimento a ser realizado quando da comunicação feita pelo Município.

7. LEVANTAMENTO DAS SOLUÇÕES DISPONÍVEIS

7.1. Os bens a serem adquiridos enquadram-se na classificação de bens comuns, nos termos do Decreto nº 10.818 que regulamenta o disposto no art. 20 da [Lei nº 14.133](#), assim como Decreto municipal 19501/2023, Art. 1º, § 1º, considerando que, notadamente, possuem padrões de desempenho e de qualidade que podem ser objetivamente definidos, com base em especificações usuais no mercado.

7.2. De acordo com pesquisa de mercado observou-se que existem vários fornecedores/fabricantes que possam fornecer várias marcas/modelos diferentes que atendam ao objeto da presente contratação o que permite uma ampla competitividade no certame.

7.3. As possibilidades para aquisição de bens e serviços comuns são: pregão eletrônico em sua forma de Registro de Preço, pregão eletrônico tradicional, dispensa, inexigibilidade adesão e credenciamento.

7.4. Pregão eletrônico: Considerando o fracasso dos últimos pregões (90071/2024 e 90072/2024) devido a apresentação de propostas consideradas inexequíveis pela administração posteriormente ao pregão, o que levou a anulação dos certames, e consequentemente causou retrabalho e desperdício de recursos públicos, essa modalidade foi considerada incompatível.

7.5. Dispensa: Foi descartada uma vez que os itens que se pretende adquirir não se aplicam aos casos de dispensa de licitação previstos no art. 75 da Lei nº 14.133/2021.

7.6. Inexigibilidade: É inexigível a licitação quando há inviabilidade de competição, conforme art. 74 da Lei nº 14.133/2021, sendo assim essa opção foi desconsiderada.

7.7. Adesão: Considerando a quantidade de itens que se pretende adquirir a adesão foi descartada, não teríamos tempo hábil e não seria econômico para a administração.

7.8. Credenciamento: Embora não seja uma modalidade competitiva no sentido tradicional, essa modalidade cria um ambiente em que as empresas são incentivadas a se qualificarem e oferecerem produtos de qualidade para se manterem no cadastro. Essa dinâmica indireta gera uma competição pela preferência do gestor público.

7.9. Diante da ampla oferta de fornecedores de peças automotivas genuínas e paralelas, e com base nas orientações do TCE-PR, o Departamento de Frotas e a Secretaria de Viação, Obras e Serviços Urbanos, optaram pelo credenciamento como a melhor alternativa para a gestão da frota municipal. Essa modalidade, além de atender aos requisitos legais, proporciona diversos benefícios, como abastecimento regular e eficiente, com a disponibilidade contínua de peças, evitando interrupções nos serviços, qualidade assegurada através da seleção de fornecedores com produtos certificados e que atendam aos padrões exigidos, otimização de estoques e redução de custos com armazenamento e diminuição do risco de obsolescência, agilidade no fornecimento com a redução do tempo de espera por peças, acelerando os processos de manutenção, fomento ao comércio local por meio do estímulo a economia da região e fortalecimento do relacionamento com fornecedores locais.

7.10. Ao compilar todas as informações necessárias para o Termo de Referência, estamos garantindo que todos os requisitos técnicos e operacionais sejam devidamente considerados. Isso proporcionará uma descrição clara e completa dos produtos requeridos, facilitando a compreensão pelos fornecedores interessados em participar da licitação.

7.11. Com um processo de licitação transparente e bem fundamentado, busca-se trabalhar para atender às necessidades da Administração pública da melhor maneira possível e garantir o melhor retorno para a comunidade.

8. ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO

8.1. Com base no consumo dos últimos 12 (doze) meses e considerando os valores dos pregões 069/2023, 90071/2024 e 90072/2024 a estimativa é de R\$16.090.500,00 (dezesesseis milhões, noventa mil e quinhentos reais).

9. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

9.1. Conforme detalhado, a estratégia centraliza-se no credenciamento de fornecedores, visando otimizar o tempo de entrega, a gestão de estoque, garantir a qualidade dos componentes e promover a constante qualificação entre os prestadores de serviço.

9.2. A proposta apresenta um conjunto de medidas estratégicas para solucionar a problemática da aquisição de peças de reposição, a saber:

9.3. A adoção de um sistema de credenciamento focado em empresas locais e nacionais, combinada com a elaboração de um termo de referência detalhado, assegura a seleção de fornecedores qualificados para o fornecimento de peças compatíveis com a frota municipal. Essa estratégia garante a qualidade dos produtos, otimiza a gestão de estoque, reduz custos de manutenção e aumenta a disponibilidade dos veículos, contribuindo para a eficiência da frota e a redução de despesas operacionais. Ao priorizar fornecedores locais, fortalece-se a economia regional e geram-se empregos, sem comprometer os princípios de impessoalidade, igualdade, isonomia e transparência, já que o credenciamento é aberto a qualquer empresa nacional.

9.4. A competição entre fornecedores, somada à exigência de peças originais ou equivalentes de alta qualidade, garante a melhor relação custo-benefício, além de contribuir para a durabilidade dos equipamentos. Todo o processo, desde o credenciamento até a gestão de estoque, é conduzido com transparência, assegurando a eficiência na gestão dos recursos públicos.

9.5. As empresas serão credenciadas para o fornecimento de peças de manutenção e terão de fornecer com desconto padrão utilizando a metodologia de balizamento de valores, que será detalhada no tópico 10 deste ETP.

9.6. As peças e acessórios fornecidos deverão ser novos, de primeira linha e atender às especificações técnicas do fabricante. Serão aceitas peças originais ou equivalentes, desde que devidamente homologadas e previamente aprovadas pelo fiscal do contrato. A homologação garante a qualidade, compatibilidade e segurança dos componentes, contribuindo para a otimização do desempenho e a redução dos custos de manutenção da

frota.

9.7. Essa solução demonstra ser uma alternativa viável e eficaz para a gestão de aquisição de peças de reposição para a frota municipal de Dois Vizinhos. Com essas medidas, a administração municipal poderá otimizar seus processos, reduzir custos e garantir a qualidade dos serviços prestados à população.

10. METODOLOGIA PARA AQUISIÇÃO DE PEÇAS E DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS PARA DESCONTOS

10.1. Com o intuito de garantir a aquisição de peças, componentes, acessórios, e fluídos com a melhor relação custo-benefício, foi elaborada uma metodologia rigorosa que baseia-se em pesquisas de mercado e na análise de práticas bem-sucedidas em municípios como Palmeira (credenciamento 02/2023) e Cruz Machado (credenciamento 05/2024).

10.2. Definição dos Critérios de Desconto:

10.3. Para estabelecer os critérios de desconto, foram realizadas as seguintes etapas:

10.4. Pesquisa de Mercado: Realizamos uma ampla pesquisa junto a fornecedores locais, com objetivo de definir desconto sobre preços praticados pelas montadoras.

10.4.1. A pesquisa foi realizada com o intuito de definir o desconto aplicado, no momento de solicitar o fornecimento, um orçamento será realizado no software de precificação que baseiam-se nas tabelas das montadoras e cotações de concessionárias, e sobre esse orçamento será aplicado o desconto.

10.5. Cálculo da Média: Com base nos dados coletados, calculamos a média dos descontos oferecidos para cada tipo de peça, garantindo uma análise comparativa justa e imparcial.

10.6. Estabelecimento dos Percentuais de Desconto: A média calculada serviu como referência para definir os percentuais mínimos de desconto a serem exigidos dos fornecedores, visando obter as melhores condições comerciais para o município.

10.7. Processo de Convocação dos Fornecedores:

10.8. A convocação dos fornecedores para atender às demandas será realizada de forma estratégica, priorizando os seguintes critérios:

10.9. Urgência do Fornecimento: Serão priorizados os fornecedores com maior capacidade de atender às demandas com rapidez e eficiência, garantindo a continuidade dos serviços da frota municipal.

10.10. Capacidade de Pronto Atendimento: A disponibilidade de estoque e a agilidade na entrega das peças serão fatores determinantes na escolha do fornecedor.

10.11. Qualificação Técnica: Será avaliada a capacidade do fornecedor em oferecer peças originais ou paralelas de alta qualidade, de acordo com as especificações técnicas de cada veículo.

10.12. O credenciado só receberá nova solicitação quando houver a entrega da solicitação

anterior.

10.13. A metodologia proposta visa otimizar a gestão da frota municipal, garantindo a aquisição de peças automotivas com a melhor relação custo-benefício e promovendo a eficiência operacional.

10.14. Ao estabelecer critérios claros e transparentes, estimula-se a qualificação e competitividade entre os fornecedores, incentivando a busca por soluções que atendam às necessidades específicas do município.

10.15. Através da obtenção de descontos significativos, da priorização de fornecedores com agilidade no atendimento e da exigência de peças de alta qualidade, é possível reduzir custos com manutenção, garantir a continuidade dos serviços e aumentar a vida útil dos veículos.

10.16. A flexibilidade e a transparência da metodologia permitem sua adaptação a diferentes cenários e sua replicação em futuras aquisições, enquanto o monitoramento contínuo dos fornecedores assegura a melhoria contínua do processo e a entrega de produtos de qualidade.

11. AVALIAÇÃO E DESEMPENHO DOS FORNECEDORES

11.1. Para garantir a seleção contínua dos melhores fornecedores e incentivar a excelência no atendimento, será implementado um sistema de avaliação de desempenho. Essa avaliação terá como objetivo reconhecer e premiar os fornecedores que demonstrarem os melhores resultados nos seguintes aspectos:

11.2. A qualidade dos produtos será avaliada considerando a conformidade com as especificações técnicas, a existência de certificações e a garantia oferecida. A pontualidade nas entregas e a capacidade de fornecimento serão medidas pelo cumprimento dos prazos estabelecidos, garantindo a continuidade das operações da frota. A qualidade do atendimento e suporte técnico será avaliada por meio de indicadores como tempo de resposta e resolução de problemas.

11.3. Além disso, será avaliada a capacidade do fornecedor de atender à demanda da frota, tanto em termos de quantidade quanto de variedade de produtos.

11.4. A utilização de uma matriz de avaliação permitirá:

11.5. Distinguir os fornecedores mais confiáveis: Garantindo a aquisição de produtos e serviços de alta qualidade e a redução de custos com manutenção.

11.6. Otimizar a gestão de estoque: Permitindo um planejamento mais preciso das compras e evitando a falta de peças, o que contribui para a redução de custos e a melhoria da eficiência operacional.

11.7. Melhorar a relação custo-benefício: Através da comparação detalhada das propostas e da negociação de melhores condições comerciais, garantindo a obtenção do melhor valor para o dinheiro investido.

11.8. Fortalecer a economia local: Priorizando fornecedores da região, estimulando o desenvolvimento econômico local e reduzindo o tempo de entrega.

11.9. Promover a melhoria contínua: Incentivando os fornecedores a buscarem a excelência em seus processos e produtos, através da implementação de um ciclo contínuo de avaliação e feedback.

11.10. Metodologia de Avaliação:

11.11. Cada critério será avaliado em uma escala de 1 a 5, sendo 5 o melhor desempenho. A pontuação final de cada fornecedor será calculada com base nos pesos atribuídos a cada critério. Essa pontuação poderá ser critério de qualificação quanto à possibilidade de credenciamento, ou fator de impedimento em futuras licitações, ou seja, as empresas que não entregaram as peças de forma satisfatória poderão ser descredenciadas ou sofrer penalidades.

11.12. A matriz de avaliação será aplicada de forma objetiva, garantindo a igualdade de oportunidades a todos os participantes do processo.

11.13. O desempenho dos fornecedores credenciados deverá ser monitorado periodicamente, realizando avaliações periódicas e ajustando a matriz de avaliação, se necessário.

11.14. Com esta matriz, a administração municipal poderá garantir a aquisição de peças de qualidade, a preços competitivos e com a agilidade necessária para manter a frota em pleno funcionamento. Compreendendo as Necessidades

11.15. A matriz de avaliação proposta oferece uma ferramenta útil para a gestão de fornecedores, contribuindo para a otimização dos processos de compra e a melhoria da qualidade dos serviços prestados à população. Ao combinar a matriz com o sistema de credenciamento e o desconto tabelado, a administração municipal poderá garantir a aquisição de peças de qualidade, a preços competitivos e com a agilidade necessária para manter a frota em pleno funcionamento.

11.16.

MATRIZ DE AVALIAÇÃO		
Critério	Peso	Pontuação Máxima
Qualidade dos produtos	45%	5
Prazo de entrega	25%	5
Atendimento ao cliente	15%	5
Capacidade de fornecimento	15%	5

Escala de Avaliação:		
5 - Excelente	média final entre 8 e 10	
4 - Bom	média final entre 6 e 8	
3 - Regular	média final entre 4 e 6	
2 - Ruim	média final entre 2 e 4	
1 - Insatisfatório	média final entre 0 e 2	

12. DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E DESEMPENHO DOS FORNECEDORES

12.1. Excelente:

12.2. Qualidade dos produtos: Produtos excedem as expectativas, com alta durabilidade, acabamento impecável e sem defeitos.

12.3. Prazo de entrega: Entrega sempre antecipada ou dentro do prazo acordado, com excelente planejamento e comunicação proativa sobre o status da entrega.

12.4. Atendimento ao cliente: Atendimento rápido, eficiente e personalizado, com resolução ágil de problemas e demonstração de proatividade em atender às necessidades do cliente.

12.5. Capacidade de fornecimento: Capacidade de atender a demanda de forma consistente, mesmo em períodos de pico.

12.6. Bom:

12.7. Qualidade dos produtos: Produtos atendem às expectativas, com boa durabilidade e poucas ocorrências de defeitos, embora possam apresentar pequenos problemas ocasionais.

12.8. Prazo de entrega: Entrega dentro do prazo acordado na maioria das vezes, com bom planejamento e comunicação sobre o status da entrega.

12.9. Atendimento ao cliente: Atendimento eficiente e cordial, com resolução de problemas em tempo hábil e boa disposição para auxiliar o cliente.

12.10. Capacidade de fornecimento: Capacidade de atender à demanda na maior parte do tempo.

12.11. Regular:

12.12. Qualidade dos produtos: Produtos apresentam qualidade satisfatória, mas com algumas falhas e defeitos que podem exigir reparos ou substituições.

12.13. Prazo de entrega: Entrega dentro do prazo acordado em algumas ocasiões, com atrasos ocasionais e comunicação limitada sobre o status da entrega.

12.14. Atendimento ao cliente: Atendimento satisfatório, mas com algumas dificuldades em

resolver problemas e falta de proatividade em atender às necessidades do cliente.

12.15. Capacidade de fornecimento: Capacidade de atender à demanda em situações normais, mas com dificuldades em atender a picos de demanda ou demandas inesperadas.

12.16. Ruim:

12.17. Qualidade dos produtos: Produtos apresentam diversos defeitos e falhas, com baixa durabilidade e necessidade frequente de reparos ou substituições.

12.18. Prazo de entrega: Entrega frequentemente atrasada, com falta de planejamento e comunicação sobre o status da entrega.

12.19. Atendimento ao cliente: Atendimento insatisfatório, com dificuldades em resolver problemas e falta de cortesia e profissionalismo.

12.20. Capacidade de fornecimento: Dificuldade em atender à demanda, com atrasos frequentes nas entregas.

12.21. Insatisfatório:

12.22. Qualidade dos produtos: Produtos com qualidade muito baixa, inaceitáveis para uso, com defeitos graves e frequentes.

12.23. Prazo de entrega: Entregas constantemente atrasadas, com prejuízos significativos para o cliente.

12.24. Atendimento ao cliente: Atendimento péssimo, com falta de profissionalismo e incapacidade de resolver problemas.

12.25. Capacidade de fornecimento: Incapacidade de atender à demanda, com frequentes faltas de produtos e atrasos nas entregas.

12.26. Ponderação: A pontuação final de cada fornecedor será calculada com base na média ponderada das notas obtidas em cada critério, considerando os pesos atribuídos a cada um deles.

12.27. Exemplo de cálculo da pontuação final:

Critério	Peso	Nota	Pontuação
Qualidade dos produtos Conformidade com as especificações técnicas; Durabilidade e resistência; Acabamento e apresentação; Satisfação dos usuários finais	45%	4	180
Prazo de entrega Cumprimento dos prazos	25%	5	125

acordados; Agilidade na resolução de atrasos.			
Atendimento ao cliente Eficiência na comunicação; Cortesia e profissionalismo; Disponibilidade	15%	3	45
Capacidade de fornecimento Consistência no fornecimento; Capacidade de atender a grandes volumes.	15%	4	60
Total			410

12.28. **Pontuação final:** $410/5 = 82$ (Excelente)

12.29. A pontuação de cada item é o resultado da multiplicação da nota por seu peso.

12.30. A pontuação final é o resultado da soma das pontuações dividido por 5, com valor máximo de 100 pontos.

13. ORDEM DE CONTRATAÇÃO DE CREDENCIADOS

13.1. O objetivo principal é estabelecer uma metodologia clara e objetiva para determinar a ordem de contratação dos fornecedores credenciados para o fornecimento de peças para a frota municipal.

13.2. Critério de convocação: Fornecimento sob demanda, por rodízio, considerando a ordem de credenciamento e a última entrega realizada.

13.3. Objetivo: Agilidade no fornecimento e qualidade dos produtos. Propondo Critérios para Ordem de Contratação

13.4. Considerando os elementos do ETP e as melhores práticas em licitações e contratos, sugerimos os seguintes critérios para a ordem de contratação dos credenciados:

13.5. Ordem de Credenciamento:

13.6. A ordem em que os fornecedores foram credenciados será o critério inicial para a convocação, isso garante a isonomia entre os participantes e respeita o princípio da ordem cronológica de apresentação das propostas.

13.7. Rotatividade: A demanda será distribuída de forma equitativa entre os credenciados, seguindo a ordem de credenciamento, com o objetivo de garantir que todos os fornecedores tenham oportunidades de negócio e evitar a concentração de demanda em um único

fornecedor.

13.8. Desempenho Anterior:

13.9. Para fornecedores que já realizaram entregas, será avaliado o desempenho em relação a:

13.10. Prazos de entrega

13.11. Qualidade dos produtos

13.12. Conformidade com as especificações técnicas

13.13. Resolução de problemas

13.14. Impacto na Ordem: Fornecedores com melhor desempenho poderão ter prioridade em futuras demandas.

13.15. Capacidade de Atendimento:

13.16. Será avaliada a capacidade do fornecedor de atender à demanda específica de cada pedido, considerando fatores como estoque disponível, prazos de entrega entre outros.

13.17. Impacto na Ordem: Fornecedores com maior capacidade de atender à demanda poderão ser priorizados, especialmente em situações de urgência.

13.18. Ao condicionar o recebimento de novas demandas à entrega satisfatória das anteriores, estimula-se a competitividade entre os fornecedores, incentivando-os a otimizarem seus processos e a melhorarem seus prazos. Isso resulta em um serviço mais ágil e eficiente para a administração municipal

14. JUSTIFICATIVA PARA O PARCELAMENTO OU NÃO DA CONTRATAÇÃO

14.1. Os itens serão divididos em grupos visando a otimização da gestão do fornecimento, levando-se em consideração o mercado fornecedor e o corpo operacional e técnico exigido. Se verifica benefício no método da contratação, principalmente na questão de gerenciamento técnico e controle do fornecimento de peças e rodízio dos fornecedores pela contratante.

15. DEMONSTRATIVOS DOS RESULTADOS PRETENDIDOS

15.1. Com a adoção da solução de Credenciamento de empresas especializadas em fornecimento de peças, componentes, acessórios, e fluídos para veículos automotores, máquinas e equipamentos, vislumbra-se a preservação do patrimônio público, o aumento da vida útil da frota, e a sua manutenção em perfeito estado de conservação e funcionamento, para o atendimento, com segurança, das demandas de operacionalização dos serviços de obras, na locomoção de pacientes, alunos, autoridades e servidores, bem como na distribuição de expedientes e outras atividades para as quais é necessária a utilização de veículos oficiais e, conseqüentemente, evitar prejuízos para o funcionamento das atividades inerentes, garantindo a execução dos serviços públicos a população.

15.2. Ao demonstrar esses resultados pretendidos, a administração municipal pode avaliar

o impacto positivo da aquisição de peças na operação da frota, na segurança dos veículos e na satisfação dos usuários, justificando o investimento realizado e subsidiando decisões futuras relacionadas à gestão da frota municipal.

16. CONTRATAÇÕES CORRELATAS e/ou INTERDEPENDENTES

16.1. Os serviços de substituição das peças, componentes, acessórios, e fluídos adquiridos serão realizados pelos servidores do pátio de máquina e pela empresa vencedora do certame de serviços 069/2023, quando necessário, assim como as futuras empresas que serão credenciadas conforme processo que encontra-se em fase de desenvolvimento, com previsão de sua conclusão para início de 2025.

17. POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS

17.1. A aquisição de peças, componentes, acessórios, e fluídos para a frota municipal pode ter diversos impactos ambientais, tanto positivos quanto negativos. É importante considerar esses impactos ao tomar decisões relacionadas à escolha das peças e à gestão da frota. Alguns dos possíveis impactos ambientais são:

17.2. A fabricação de peças envolve o uso de recursos naturais, metais e petróleo, bem como processos industriais que consomem energia e água. Isso pode resultar em emissões de gases de efeito estufa, consumo de água e geração de resíduos sólidos e líquidos.

17.3. O descarte inadequado das peças usadas pode representar um problema ambiental significativo, contribuindo para a poluição do solo e da água. Hoje muitas indústrias já substituíram materiais antes prejudiciais ao meio ambiente por outros que possam ser reaproveitados futuramente.

17.4. Preocupada com os potenciais impactos ambientais decorrentes da execução do objeto deste certame, a Administração Municipal requer que a empresa contratada se comprometa a promover o desenvolvimento nacional sustentável, conforme estabelecido no artigo 225 da Constituição Federal de 1988. Isso deve ser atestado por meio de uma declaração assinada pela empresa proponente, comprometendo-se a cumprir as diretrizes e critérios de sustentabilidade ambiental.

18. O REGIME DE FORNECIMENTO DE BENS, DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS OU DE EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA, OBSERVADOS OS POTENCIAIS DE ECONOMIA DE ESCALA.

18.1. O fornecimento será parcelado, porém a secretaria poderá adotar estratégias para aproveitar economias de escala, como a aquisição de quantidades maiores de itens de alto consumo, visando reduzir custos com frete. A manutenção de um pequeno estoque de itens críticos permitirá uma maior agilidade no atendimento às demandas e reduzirá o risco de

interrupção dos serviços.

19. MODALIDADE DE LICITAÇÃO, O CRITÉRIO DE JULGAMENTO, O MODO DE DISPUTA E A ADEQUAÇÃO E EFICIÊNCIA DA FORMA DE COMBINAÇÃO DESSES PARÂMETROS

19.1. Modalidade de licitação: Credenciamento

19.2. critério de julgamento: Serão solicitados a fornecer os itens conforme demanda, por meio de rodízio, de acordo com a ordem de credenciamento e levando em consideração a entrega do último pedido ter sido efetuada ou não.

19.3. modo de disputa: não haverá

19.4. adequação e eficiência da forma de combinação desses parâmetros: pretende-se aumentar a agilidade no fornecimento das peças para manutenção da frota, assim como adquirir produtos de qualidade.

20. MOTIVAÇÃO CIRCUNSTANCIADA DAS CONDIÇÕES DO EDITAL

20.1. Justificativa para exigências de qualificação técnica: Na contratação de fornecedores de peças, componentes, acessórios, e fluídos para a frota municipal é fundamental para garantir que os produtos adquiridos atendam aos padrões de qualidade, segurança e desempenho exigidos para operação dos veículos municipais. Alguns pontos a serem considerados na justificativa incluem:

20.2. Segurança dos veículos e passageiros: peças, componentes, acessórios, e fluídos de qualidade inferior ou inadequados podem comprometer a segurança dos veículos e dos passageiros, aumentando o risco de acidentes e incidentes. Portanto, exigir qualificação técnica dos fornecedores garante que as peças, componentes, acessórios, e fluídos fornecidos atendam aos requisitos de segurança estabelecidos pelas normas técnicas e regulamentações aplicáveis.

20.3. Durabilidade e desempenho: peças, componentes, acessórios, e fluídos de baixa qualidade podem ter uma vida útil mais curta e um desempenho inferior em condições de operação adversas, o que pode resultar em maior frequência de substituições, custos adicionais e interrupções na operação da frota. Ao exigir qualificação técnica dos fornecedores, a administração municipal pode garantir que as peças, componentes, acessórios, e fluídos fornecidos tenham a durabilidade e o desempenho necessários para suportar as demandas da frota municipal.

20.4. Compatibilidade com os veículos e condições de operação: A frota municipal pode incluir uma variedade de veículos com diferentes características e requisitos de operação. Portanto, é importante que as peças, componentes, acessórios, e fluídos fornecidos sejam

compatíveis com os diferentes tipos de veículos e as condições de operação específicas da frota. Exigir qualificação técnica dos fornecedores assegura que eles tenham o conhecimento e a experiência necessários para recomendar as peças, componentes, acessórios, e fluidos mais adequados para cada aplicação.

20.5. Suporte técnico e assistência pós-venda: A qualificação técnica dos fornecedores também é importante para garantir que eles possam oferecer suporte técnico e assistência pós-venda, incluindo orientação na seleção das peças, componentes, acessórios, e fluidos adequados, treinamento para a equipe de manutenção e resolução de problemas técnicos. Isso ajuda a maximizar a eficiência operacional da frota e a minimizar o tempo de inatividade dos veículos

20.6. Exigência de qualificação econômico-financeira: na contratação de fornecedores de peças, componentes, acessórios, e fluidos para a frota municipal é fundamental para garantir a solidez e a capacidade financeira dos fornecedores de cumprir com os termos do contrato e fornecer os produtos necessários de forma adequada e oportuna. Algumas justificativas para essa exigência incluem:

20.7. Garantia de fornecimento contínuo: Fornecedores financeiramente sólidos têm mais probabilidade de manter operações estáveis e fornecer continuamente os produtos necessários conforme estipulado no contrato. Isso reduz o risco de atrasos ou interrupções no fornecimento, garantindo que a frota municipal tenha acesso às peças, componentes, acessórios, e fluidos necessários quando necessário.

20.8. Redução do risco de inadimplência: Fornecedores com boa saúde financeira têm menos probabilidade de enfrentar dificuldades financeiras que possam levá-los à inadimplência ou falência. Ao exigir qualificação econômico-financeira dos fornecedores, a administração municipal pode reduzir o risco de problemas financeiros que possam afetar o cumprimento do contrato e a continuidade do fornecimento de peças, componentes, acessórios, e fluidos.

20.9. Maior confiabilidade e segurança na transação: A qualificação econômico-financeira dos fornecedores aumenta a confiança da administração municipal de que eles têm os recursos financeiros necessários para cumprir com os termos do contrato. Isso proporciona maior segurança e tranquilidade durante todo o processo de aquisição.

20.10. Proteção dos recursos públicos: Exigir qualificação econômico-financeira dos fornecedores é uma medida de proteção dos recursos públicos, garantindo que o dinheiro dos contribuintes seja investido em fornecedores confiáveis e financeiramente estáveis, que têm a capacidade de cumprir com os compromissos contratuais.

20.11. Prevenção de riscos operacionais: Fornecedores financeiramente frágeis podem enfrentar dificuldades para cumprir com os requisitos de qualidade e quantidade estabelecidos

no contrato, o que pode resultar em problemas operacionais e impactar negativamente a eficiência e a segurança da operação da frota municipal.

20.12. Em resumo, a exigência de qualificação econômico-financeira dos fornecedores de peças, componentes, acessórios, e fluídos para a frota municipal é uma prática prudente que ajuda a garantir a continuidade do fornecimento, reduzir o risco de inadimplência, aumentar a confiabilidade da transação, proteger os recursos públicos e prevenir riscos operacionais.

20.13. Regras pertinentes à participação de empresas em consórcio: na contratação de fornecedores de peças, componentes, acessórios, e fluídos para a frota municipal reside em diversos benefícios e considerações importantes, incluindo:

20.14. Ampla capacidade de fornecimento: Permitir a formação de consórcios entre empresas aumenta a capacidade de fornecimento, possibilitando que pequenas e médias empresas se unam para atender às demandas da administração municipal, mesmo que individualmente não possuam os recursos necessários para fornecer todos os produtos requisitados.

20.15. Compartilhamento de expertise e recursos: Empresas participantes de um consórcio podem compartilhar conhecimentos, experiências e recursos técnicos, o que pode resultar em soluções mais completas e inovadoras para atender às necessidades da frota municipal.

20.16. Mitigação de riscos: Ao se unirem em um consórcio, as empresas podem compartilhar os riscos associados à execução do contrato, o que pode reduzir a exposição a riscos financeiros e operacionais, garantindo uma execução mais estável e segura do projeto.

20.17. Estímulo à competitividade: A participação de consórcios na licitação pode aumentar a competitividade do processo, permitindo que empresas menores concorram de forma mais efetiva com empresas maiores e estabelecidas no mercado, resultando em potenciais benefícios de preço e qualidade para a administração municipal.

20.18. Flexibilidade na composição do consórcio: Estabelecer regras claras para a participação de empresas em consórcio permite que a administração municipal defina critérios de elegibilidade e requisitos mínimos de qualificação para garantir a idoneidade e capacidade das empresas participantes, assegurando que apenas consórcios robustos e confiáveis possam participar do processo licitatório.

20.19. Promoção da diversidade e inclusão: A participação de consórcios pode promover a diversidade e inclusão no processo de contratação, permitindo que empresas de diferentes portes, setores e regiões geográficas se unam para competir de forma mais equitativa, contribuindo para um ambiente de negócios mais inclusivo e representativo.

20.20. Portanto, estabelecer regras pertinentes à participação de empresas em consórcio na contratação de fornecedores de peças, componentes, acessórios, e fluídos para a frota municipal é uma prática que pode promover a eficiência, a competitividade, a diversidade e a mitigação de riscos no processo de contratação, resultando em potenciais benefícios tanto para a administração municipal quanto para as empresas participantes.

21. ANÁLISE DOS RISCOS QUE POSSAM COMPROMETER O SUCESSO DA LICITAÇÃO E A BOA EXECUÇÃO CONTRATUAL

21.1. Em anexo.

22. CARÁTER SIGILOSO DO ORÇAMENTO

22.1. Não se aplica sigilo a este processo por entender que as divulgações das informações não terão prejuízos à administração.

23. PROVIDÊNCIAS A SEREM ADOTADAS PELA ADMINISTRAÇÃO PREVIAMENTE À CELEBRAÇÃO DO CONTRATO.

23.1. Não há necessidade de providências específicas. O gestor, fiscal e suplente designados para o contrato são servidores experientes e não terão dificuldade na fase de execução contratual.

Relação de Gestor e Fiscais	
Gestor:	Deonir Caldato
Fiscal Administrativo:	Bianca Cristina Schreiber
Fiscal de Recebimento/Execução:	Valdir Zarth
Fiscal Técnico:	não nomeado
Suplentes:	Olisses de Lima Bueno

24. CONCLUSÃO PELA VIABILIDADE DA CONTRATAÇÃO

24.1. Considerando que as peças são componentes essenciais para a operação segura e eficiente da frota municipal, a aquisição de peças, componentes, acessórios, e fluidos adequados é fundamental para garantir a mobilidade e a prestação de serviços à comunidade de forma sustentável.

24.2. Ao escolher peças que atendam aos requisitos de qualidade, durabilidade e eficiência energética, a administração municipal pode não apenas reduzir os custos operacionais e melhorar a segurança das máquinas, mas também minimizar o impacto ambiental da operação da frota, contribuindo para a conservação de recursos naturais e a redução das emissões de poluentes.

24.3. Além disso, ao considerar alternativas como peças importadas, e programas de reciclagem de peças usadas, a administração municipal pode adotar uma abordagem mais sustentável para a gestão de sua frota, promovendo a economia circular e o uso responsável dos recursos.

24.4. Portanto, conclui-se que a aquisição de peças, componentes, acessórios, e fluídos para a frota municipal é viável quando realizada de forma criteriosa e sustentável,

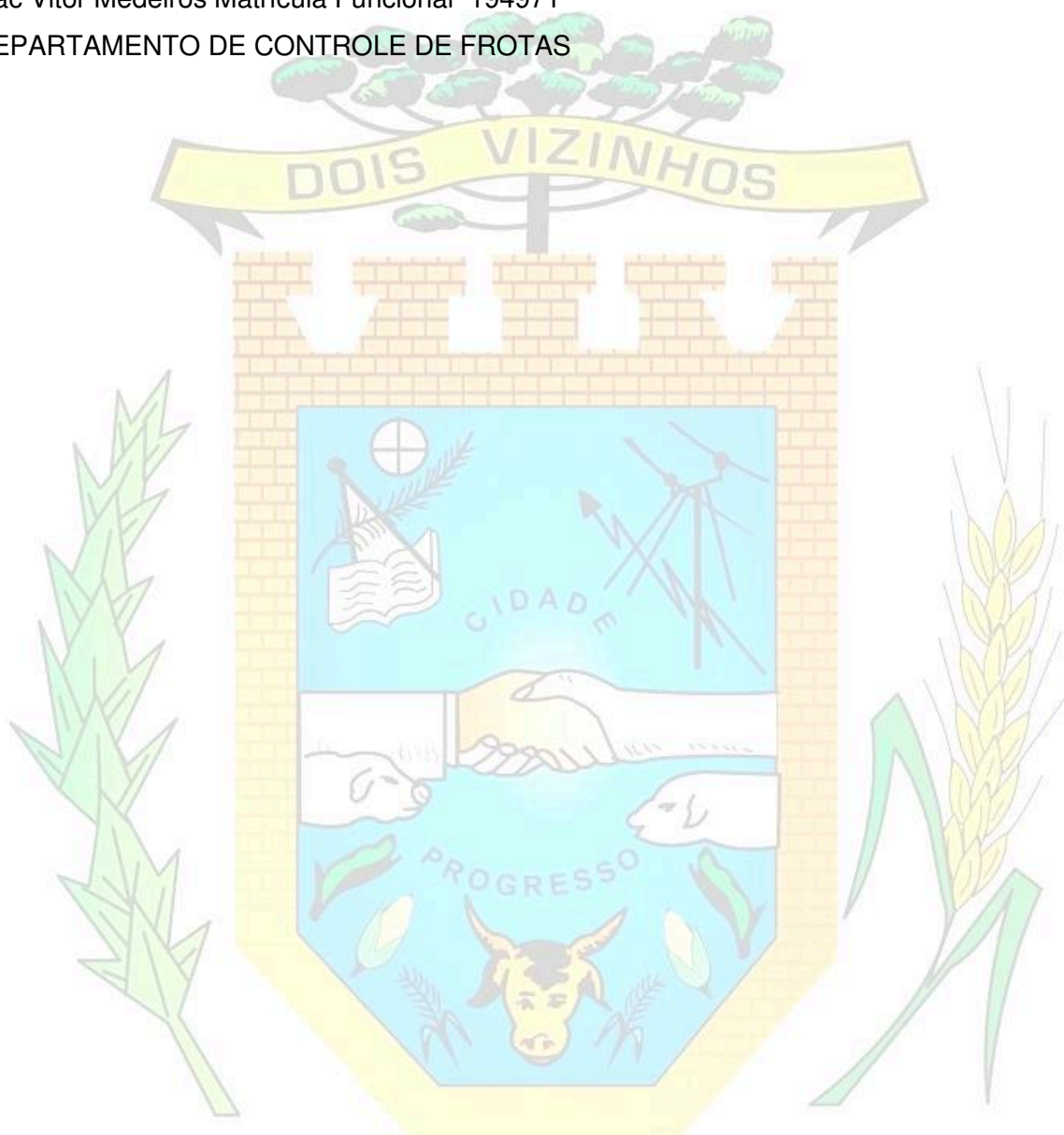
considerando não apenas os aspectos técnicos e econômicos, mas também os impactos ambientais e sociais, com o objetivo de promover uma mobilidade urbana segura, eficiente e ambientalmente responsável.

Dois Vizinhos, 16 de dezembro de 2024.

Joel Roberto da Silva Oliveira Matrícula Funcional 18396-1

Isac Vitor Medeiros Matrícula Funcional 194971

DEPARTAMENTO DE CONTROLE DE FROTAS





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 59BD-16EE-4A8F-54CF

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ ISAC VITOR MEDEIROS (CPF 039.XXX.XXX-67) em 21/01/2025 18:46:26 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ VALDIR ZARTH (CPF 513.XXX.XXX-87) em 21/01/2025 19:14:07 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ JOEL ROBERTO DA SILVA OLIVEIRA (CPF 037.XXX.XXX-96) em 22/01/2025 08:20:55 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ BIANCA CRISTINA SCHREIBER (CPF 085.XXX.XXX-35) em 22/01/2025 08:53:42 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ DEONIR CALDATO (CPF 431.XXX.XXX-68) em 22/01/2025 09:01:04 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ OLISSES DE LIMA BUENO (CPF 059.XXX.XXX-44) em 22/01/2025 09:01:36 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://doisvizinhos.1doc.com.br/verificacao/59BD-16EE-4A8F-54CF>